

From: [REDACTED] fidequ ty.pt [REDACTED]  
Subject: FW: Un ted  
Date: Ju y 30, 2015 at 5:44 AM  
To: [REDACTED] @fidequ ty.pt



[REDACTED],  
Nota que a resposta do United ao contacto do Bruno vai estar condicionada ao que o Jorge descreve neste e-mail

Obrigado,

De: [REDACTED] @plmj pt

Enviada: 23 de julho de 2015 18:53

Para: [REDACTED]

Cc: [REDACTED]

Assunto: United

Meus caros,

Eu e o [REDACTED] tivemos ontem uma reunião na UNITED com a [REDACTED] (que coordena os nossos assuntos), o [REDACTED] (o Partner responsável) e o Director de Compliance (creio que [REDACTED]). A reunião foi sobre as EXEM que estão lá domiciliadas (já que, por razões de agenda, não estavam representantes da SONANGOL), mas tudo o que foi dito é aplicável à Esperaza. Eles foram muito claros nisso. É essencial, eles transmitiram-nos:

- Que o Banco Central Holandês (De Nederlandsche Bank) os chamou recentemente para lhes dar conta de preocupações com sociedades domiciliadas na UNITEL de várias geografias, em particular An Sul e África, tendo pedido uma série grande de informação sobre essas sociedades. Recordo que a UNITED como Trust Company é regulada pelo Banco Central Holandês.
- Que face ao que lhes foi dito pelo Banco Central e face ao facto de a legislação ter recentemente alterada, eles não podem manter os serviços nos mesmos termos que têm desempenhados, o que se dá em três áreas:
- Domiciliação. Não podem continuar a prestar os serviços de domiciliação e propõem que arrendemos um espaço próprio (um pequeno escritório no mesmo edifício custa cerca de € 1.500 por mês, sendo possível encontrar valores inferiores e, claro, valores muito superiores, dependendo do que pretendamos).
- Administradores locais. Não podem continuar a prestar os serviços de administradores fiduciários. Recordo que a existência de administradores locais em maioria ou paridade é muito importante para a substanciação fiscal. Dizem-nos que existem vários administradores independentes que poderiam ser chamados a desempenhar funções nas sociedades mas com dois inconvenientes na minha opinião independentes, o que significa que não podemos confiar deles em função da "instituição" que os nomeia e (ii) têm um custo muito superior (falaram-nos em cerca de € 25.000 por ano por administrador e de um outro cliente que tinha optado recentemente por essa solução).
- Contabilidade e temas legais. Resolvidos que estivessem os dois temas anteriores, eles não teriam qualquer problema em continuar a desempenhar o apoio em temas de contabilidade e legais.
- Não estão pressionados para resolver o tema no curto prazo, mas precisam de o ter resolvido nos próximos meses (creio que até ao final do ano é uma suposição razoável).

Face a isto, ficamos com um problema para resolver. Salvo melhor opinião, temos três caminhos para com ele lidar:

- Hipótese 1 – Seguir a proposta deles, arrendamos um espaço, contratamos administradores independentes e mantemos os serviços de contabilidade e legais na UNITED. Esta solução tem no entanto importantes inconvenientes – (i) teremos de confiar em desconhecidos sem ligação a uma instituição respeitada; (ii) os custos administrativos irão disparar significativamente (desde logo por causa do ter administradores independentes); (iii) e, mais importante, temo que depois (ou logo de seguida) possamos ter problemas com os Bancos locais que, ao verem que estamos "independentes", agravem as exigências de compliance, fazendo com que a nossa permanência na Holanda fique insustentável. Ou seja – a solução é cara, tem riscos e não resolve definitivamente o problema.
- Hipótese 2 – Tentarmos outras Trust Companies mais pequenas e mais fora do radar. Óbvio inconveniente da solução, admitindo que ela é possível, além do "downgrade" de serviço e de "respeitabilidade" convicção que não estaremos a fazer mais senão comprar algum tempo porque, daqui a alguns meses, essa sociedade vai certamente sofrer pressões do Banco Central para fazer o mesmo que a United agora a fazer.
- Hipótese 3 – Abandonarmos a Holanda e encontrarmos outra solução que seja fiscalmente eficiente (Áustria, Luxemburgo, Malta, Dubai?) para fazermos a redomiciliação das sociedades. A redomiciliação uma sociedade europeia é um processo razoavelmente fácil se for feito dentro da Europa, mas que tem grande complexidade se for feito para fora da Europa.

Apesar dos inconvenientes, a minha proposta é que tentemos a Hipótese 2 e só se esta não funcionar ponderemos as outras hipóteses mais radicais. Mas claro que, no fim do dia, esta é uma decisão de gestão cabe aos acionistas, pelo que vos "passo a bola".

Ficamos de voltar a falar entre o final de Agosto e o início de Setembro (admito que isto possa ser atrasado algumas semanas se nos for conveniente sem grandes prejuízos) para fazer um ponto de situação (de preferência, com a presença dos representantes da SONANGOL). Seria importante que nessa altura já tivéssemos as ideias definidas, até porque o caminho pela Hipótese 2 demora tempo (teremos de ver cuidadosamente as alternativas, reunir com eles, passar pelos KYC procedures).

Noto por fim que este tema tem impacto na alteração de estatutos da Esperaza que está em curso em que, como se recordarão, o número de administradores passa para 2 (SONANGOL) + 1 (EXEM) + 3 (locais que é de toda a conveniência parar esse processo por ora já que não conseguiremos ter os 3 administradores a provir da UNITED. Avançar neste momento será estar a gastar dinheiro para uma solução que, cc alguma probabilidade, terá de ser revista subsequentemente.

Fico à vossa disposição. Um abraço para todos. [REDACTED]

Socio - Partner

PLMJ

PLMJ National Offices: Lisbon . Oporto . Faro / PLMJ National Partners: Coimbra . Azores . Guimarães . Viseu . Madeira

PLMJ International Legal Network: Angola . Brazil . China . Macao . Mozambique . Portugal . Switzerland . United Kingdom

Follow us: [www.plmj.com](http://www.plmj.com) | [PLMJ LinkedIn](https://www.linkedin.com/company/plmj) / [www.plmjnetwork.com](https://www.plmjnetwork.com) | [PLMJ International Legal Network LinkedIn](https://www.linkedin.com/company/plmj-network)

Awards and Recognitions: The Lawyer European Awards – Iberian Law Firm of the Year / 2015, 2012 • Who's Who Legal Awards – Portuguese Law Firm of the Year / 2015, 2011-2006 •

Chambers Europe Awards for Excellence – Portuguese Law Firm of the Year / 2014, 2012, 2009 / Top Ranked 2015 • Financial Times – Ranked among the most Innovative Firms in Europe / 2014-2011

Confidencial e Protegido por Sigilo Profissional: Esta mensagem contém informação sujeita a segredo profissional, para efeito, nomeadamente, do Estatuto da Ordem dos Advogados. Se não for o seu destinatário, por favor elimine-a. Confidential and protected by legal professional privilege: This message contains information protected by professional privilege under the rules of the Portuguese Bar Association. If you have received this message in error, please notify the sender immediately and delete this message.

// Think green and do not print this email unless absolutely necessary.

